



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Boas Práticas

### O percurso dos artistas

#### Módulo Tronco / E

Contacto: Carmela Piccininno

Escola: Bélgica , Saint-Guibert College in Gembloux.

Website: [www.collegedegembloux.be](http://www.collegedegembloux.be)

#### 1 Contexto

O percurso dos artistas junta escolas da educação especializada com escolas da educação regular em redes combinadas à volta de um trabalho artístico coletivo.

#### 2 Objectivos

O Percurso dos Artistas propõe a criação de um trabalho coletivo, realizado no ultimo ano letivo em diferentes cursos tais com o de Artes, Francês e claro cursos profissionais (carpintaria ou indústria)-

Os alunos são convidados a colaborar num tema pré definido em reuniões ao longo do ano entre os professores de escolas diferentes.

O PR já juntou 14 escolas: sete regulares e 7 especializadas.

A escolha de um trabalho quer em escultura ou pintura (fresco monumental) no interior ou exterior é a prioridade dos professores de Artes que participam no PA e decidiram-no em equipa em reuniões.

#### 3 Desenvolvimento da Boa Prática

O PA é vivido num dia, uma vez pro ano. O PA está agora na sua 18ª edição.

As boas vindas na escola são da responsabilidade do iniciador do projeto.

Um dia é marcado no calendário, frequentemente em maio do ano letivo.

Isto permite usar todo o ano letivo para criar o trabalho.

Durante o dia, as 12 escolas encontram-se na escola que acolhe o PA. Esta escola muda de ano par ano. Os alunos e professores recebem as boas vindas de manhã e são convidados a participar num jogo cooperativo no qual as escolas se juntam e formam equipas, com o objetivo de se conhecerem, “ conhecer os outros” através do jogo cooperativo.

Em seguida, chega o momento de juntar o trabalho coletivo. Cada escolar junta os trabalhos transformando-os num único trabalho.

O almoço é organizado pela equipa que recebe. Os alunos almoçam juntos.

À tarde, os alunos são convidados a tomar parte numa oficina onde os alunos de todas as escolas se juntam. Cada escola propõe um mini - trabalho que podem levar mas todos têm a oportunidade de o fazer com os alunos de outras escolas que já tinham tido a oportunidade de conhecer durante o jogo cooperativo.

Os custos da produção do trabalho são da responsabilidade da escola que participa.

As despesas de recepção são da responsabilidade da escola que acolhe o trabalho coletivo porque ele irá permanecer aí.

Uma vernissage coroa este dia maravilhoso de novos encontros.

#### 4/ Avaliação da atividade

os critérios para o sucesso são principalmente socioeducativos:

- A participação ativa e feliz de uma turma motivada pelo encontro com a educação especializada.
- A vontade de estar ativamente envolvidos na realização de um trabalho livremente escolhido pelos alunos que participam no PA.
- A motivação par conhecer alunos que provém de uma educação diferente.
- O encontro com o Outro, diferente de mim, através da Arte.